

MAIS UMA COMODIDADE PARA O ASSOCIADO:
ENTENDA COMO FAZER COMPRAS DE ÚLTIMA HORA DENTRO DO PASÁRGADA

COMPRAS À MÃO

A partir de agora, não será preciso se deslocar do Pasárgada quando faltar um produto na última hora. A Aspas está cedendo um espaço, na sede administrativa, para a instalação do modelo de compras *Be Honest*. Por meio dele, o associado poderá escolher produtos e pagar com seu cartão de crédito ou débito. Como o nome sugere, a essência desse serviço é a honestidade. Tudo funcionará com autoatendimento, sem

a presença de um vendedor e, sendo assim, espera-se que cada consumidor pague por aquilo que realmente adquiriu. A grande vantagem do novo modelo é a comodidade de não precisar sair de casa quando faltar um produto na última hora. O novo sistema começa a funcionar amanhã, 25, e ficará aberto diariamente, de 08 às 22h. Então, aproveite essa comodidade e empenhe-se para o seu bom funcionamento!

INTERTRAVADO: RETOMADA

Em 1º de agosto recomeçam as obras de instalação do piso intertravado, serviço que foi interrompido em função da pandemia de coronavírus. O reinício será nos acessos à nova portaria do condomínio, que está em construção. Com a retomada, a cobrança da taxa de calçamento também passa a vigorar, com o primeiro vencimento em 10 de setembro. Finalizado o serviço nas proximidades da nova portaria, o piso será instalado nas vias definidas na assembleia de 07 de dezembro do ano passado, dependendo também do aporte financeiro mensal previsto e da capacidade de produção da empreiteira que administra o

serviço. A ordem de instalação do intertravado, abrangendo cinco macro regiões do Pasárgada, pode ser alterada, ainda, em função de chuvas ou outras situações críticas e, nesse caso, os associados serão informados. Acompanhe, a seguir, o plano de instalação em cada via:

- 1º ALAMEDAS VIDA E FELICIDADE
- 2º REGIÃO DA MATA
- 3º ALAMEDA DA VIDA INTEIRA
- 4º ALAMEDA DOS MADRIGAIS
- 5º ALAMEDA DAS FLORES

O intertravado volta, mas o serviço de van ainda continua suspenso.

AGROTÓXICOS: MELHOR EVITAR

Com a intenção de eliminar pragas, insetos e os “*matinhos*” que invadem pomares, jardins e hortas, os associados, muitas vezes, recorrem aos defensivos agrícolas. Essas substâncias químicas sintéticas podem ser eficazes, mas melhor evitá-las, aconselha o engenheiro florestal e associado, Paulo Neto. Segundo ele, formigas, *matinhos* e outras pragas podem ser indesejáveis, mas limpar o terreno retirando-as completamente também pode ser nocivo: “*Você não deve desmatar, limpar o lote e plantar grama. O ideal é ter um terreno o mais diversificado possível, mantendo a matéria orgânica e interferindo o mínimo possível no que já existe*”. De acordo com

Paulo, as formigas, por exemplo, se dão bem no terreno limpo: “*Elas têm mais facilidade de perfurar o solo e então cultivar o fungo do qual se alimentam*”. Segundo o engenheiro florestal, o uso de formicidas e outros agrotóxicos pode gerar danos ambientais: “*Esses venenos jogados no solo podem atingir o lençol freático e, no caso de Pasárgada, até chegar ao córrego Tamanduá que é uma das captações de água do condomínio*”. Existem alternativas a esses defensivos e o engenheiro florestal se dispôs a compartilhá-las com os associados, nas próximas edições: “*Temos outras formas de reduzir essas pragas, sem o risco de contaminar águas, solos, animais e os próprios serem humanos*”, afirma.

VOVÓ CECÍLIA: “CURTO DEMAIS SER AVÓ!”

No próximo domingo, 26, é o Dia dos Avós e fomos perguntar para uma das vovós do Pasárgada como é essa experiência de conviver com os filhos dos filhos: “*Eu adoro ser avó, para mim é uma motivação para continuar vivendo*”, afirma Dona Cecília Pessoa, esposa do Sr Geraldo, que tem cinco netos, entre eles, Lucas e Maria Luísa, que também vivem no Pasárgada. Vovó Cecília, moradora da Alameda dos Horizontes, é do tipo animada, que adora brincar com os netos: “*Gostamos de inventar moda, então, passeamos, jogamos cartas, memória e jogos de tabuleiro*”. Ela conta, orgulhosa, que Lucas e Maria Luísa gostam de dormir na sua casa e “*não querem ir embora de jeito nenhum*”. Com a pandemia, a frequência de visita dos netos diminuiu um pouco, mesmo assim, eles têm se apoiado nessa fase difícil: “*Nós e eles estamos cansados de ficarmos sozinhos, por isso os netos vêm e passam algumas horas conosco*”. Vovó Cecília é atenta e coruja. Observando que o Lucas gostava de fotografar, ela separou uma foto de dois besouros feita pelo netinho e enviou para ser publicada nas redes sociais da Aspas: “*Eu não pude conviver com meus avós, então, tento aproveitar ao máximo com meus netos. Sou feliz porque eles gostam muito de mim e me dão muita importância*”, resume.

